

O SURGIMENTO DA LINGUA POMERANA

Ao longo dos séculos XII e XIII, em função de uma série de arranjos políticos na Pomerânia e do próprio assentamento de agricultores provenientes da atual Alemanha, mesmo sob a administração dos duques Grifos, que eram eslavos, a influência germânica passou a ser cada vez mais significativa em toda a região do Báltico. Foi também desta forma que a língua “baixo alemão” ou “Plattdütsch” passou a ser utilizada por toda a população desta área.

Durante os séculos seguintes, a história da Pomerânia sempre esteve intimamente ligada aos constantes conflitos entre as diferentes potências da Europa. Dessa forma, seja em consequência da sua própria característica geográfica, como também, pelo fato de ser um “corredor de passagem para tropas em conflito” sua população continuou convivendo com a destruição e a reconstrução de suas vidas, suas casas e da sua própria cultura. Foi também dessa forma que a língua falada pelo seu povo sofreu as mais variadas influências. Certamente também foi assim que o “Hochdeutsch”, o alto alemão, no decorrer de séculos foi assumindo um papel de idioma político-administrativo e o Plattdütsch se conservou como língua do cotidiano dos seus habitantes.

Durante boa parte do século XX o Plattdütsch, a língua do “baixo alemão oriental” ainda era utilizada como língua local, na região de Vorpommern. Porém nos dias atuais está cada vez mais em desuso. Entre a população mais jovem, pouquíssimos ainda a dominam. Já na Pomerânia Oriental, em função da própria limpeza étnica ocorrida depois de 1945, só se fala a língua polonesa.